

05 OUT 1996

CORREIO BRAZILIENSE

SEU FUTURO

BRASIL, 05/10/96

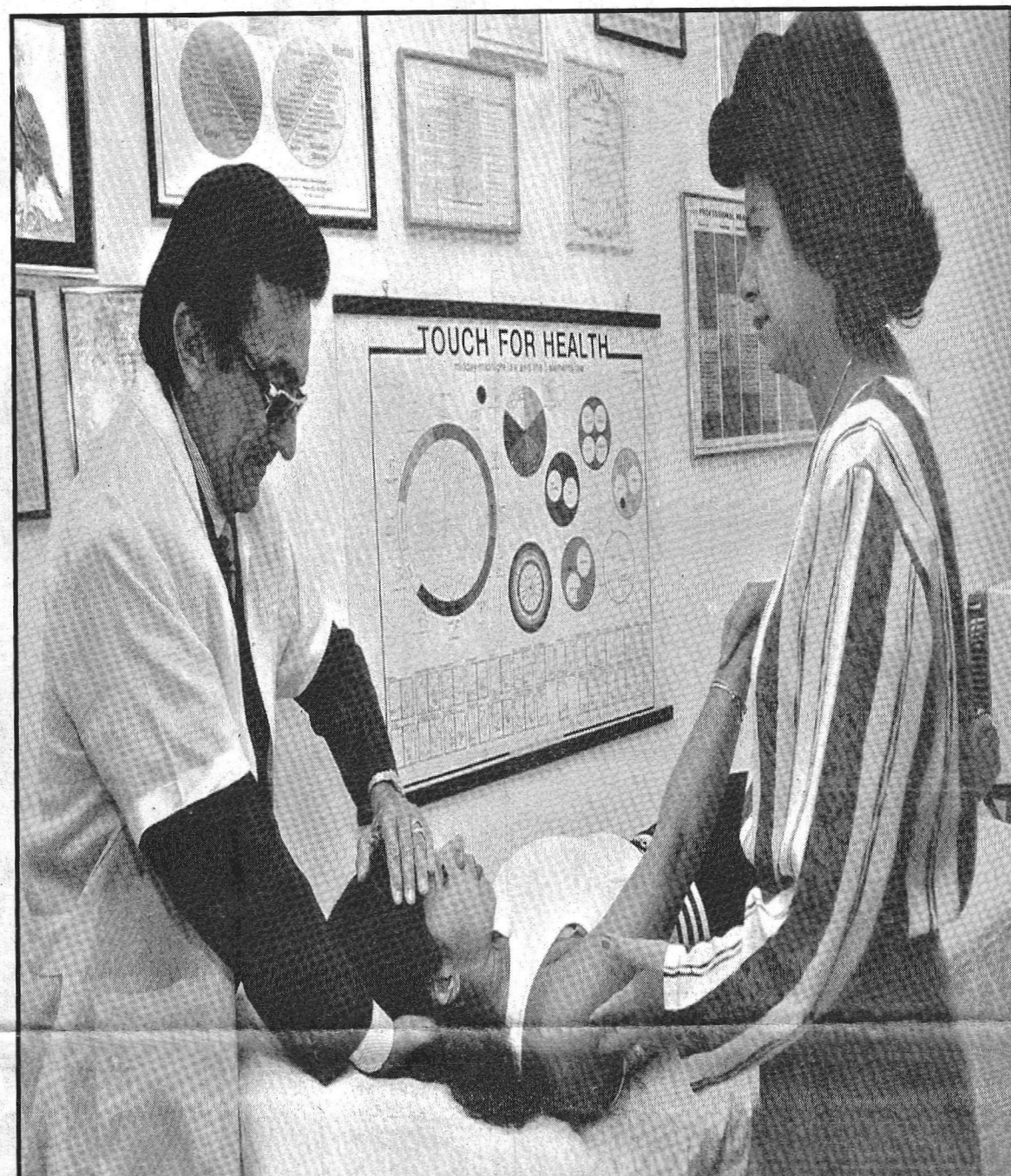
Saúde

CURA NAS MÃOS

Uma coadjuvante do tratamento clínico, porém de importância fundamental. Assim é a Fisioterapia, um conjunto de conhecimentos e técnicas aplicado às perturbações dos movimentos do corpo humano.

ANAMNESE É A PALAVRA que se dá a um histórico minucioso de um caso específico. É a partir da elaboração da anamnese que um profissional de Fisioterapia deve começar um tratamento. Se se tomar como exemplo uma vítima de acidente automobilístico que tenha ficado sem os movimentos dos membros inferiores, o fisioterapeuta deve fazer uma avaliação completa das condições do paciente, investigar os músculos lesados e íntegros, se há ou não funcionamento intestinal urinário e sexual, se há feridas na pele e se a vítima pode ficar em casa ou deve ser internado em uma clínica. O PASSO SEGUINTE É TRABALHAR com a Cinesioterapia, exercícios para fortalecer os músculos não atingidos que possibilitem ao paciente conservar a sua integridade física com o objetivo de readaptá-lo à vida produtiva. ESSE PROCESSO É TÃO ANTIGO quanto a própria humanidade e exige do aluno do curso, dedicação integral. No início, a Fisioterapia era voltada para pacientes crônicos, visando sua reabilitação. Aos poucos, no entanto, vem adquirindo um caráter preventivo e sendo utilizada nas fases mais precoces das doenças. No Brasil, os primeiros cursos técnicos foram instalados na década de 50. DESDE ENTÃO, A PROFISSÃO cresceu muito. Novas técnicas e funções. Novas perspectivas. O fisioterapeuta, hoje, pode especializar-se como profissional da área de saúde (Anatomia, Saúde Pública e Fisiologia) e áreas mais específicas (Ortopedia e Traumatologia, Cardiologia, Reumatologia, Psiquiatria, Pneumologia, Neurologia e Fisioterapia Esportiva). "EU JÁ TRABALHO COM Fisioterapia. Sempre dancei e dou monitoria para crianças portadoras da Síndrome

de Down. Quero complementar meus conhecimentos com a parte teórica", explica Debora Bayardino, 23, que se prepara para o vestibular de Fisioterapia da Foplac, a única faculdade com o curso no Distrito Federal. A FISIOTERAPIA — COMO O PRÓPRIO NOME diz — é uma terapia física. "Ela utiliza as funções do organismo para recuperação do próprio organismo", afirma o recém-formado Alan Keyser, 23, que fundou a Clínica Unifisio, em Taguatinga, com outros dois fisioterapeutas recém-formados em São Paulo. A PORTA DE ENTRADA para o mercado de trabalho são os hospitais, instituições de reabilitação, clínicas particulares e clubes esportivos — nesse caso, o mais renomado fisioterapeuta é Nilton Petroni, que já cuidou do piloto Ayrton Senna e dos atletas Romário, Ronaldinho, Túlio e Sávio. O RECÉM-FORMADO TRABALHA de 20 a 30 horas semanais. Cerca de 65% dos fisioterapeutas existentes no país trabalham no Eixo Rio-São Paulo. O piso salarial da profissão é de sete salários mínimos, mas existe uma certa exploração da mão-de-obra. "Tem gente recém-formada que aceita receber R\$ 400. Isso é uma miséria", afirma o fisioterapeuta Arami Guedes. O trabalho do fisioterapeuta deve ser realizado em cooperação com o médico, o assistente social, psicólogo e também com o terapeuta ocupacional.

**ONDE FAZER**

Foplac (QI 7, conjunto 10, bloco E) 248-2339
Unesp (0182) 21-5388
PUECAMP (Campinas-SP)

ALGUMAS MATÉRIAS OBRIGATORIAS

Anatomia, Estatística, Antropologia, Farmacologia, Estudo dos Problemas Brasileiros, Prática Desportiva, Fisioterapia Aplicada à Neurologia

Foplac**DURAÇÃO DO CURSO**

Quatro anos (oito semestres)

PREÇO

Matrícula R\$ 371,54
Mensalidade R\$ 371,54

SALÁRIO INICIAL

Piso salarial de sete salários mínimos

CONCORRÊNCIA

Cinco por vaga

Texto de Fredson Charlson